

PERFIL DOS PRODUTORES DA FEIRA DE TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA EM ARAGUATINS - TO

Isabella Adjani Noleto Araujo dos Santos¹, Ana Gabriella Garcia Ferreira², Daiana Lima de Andrade³, Isabelle Silva de Andrade⁴, Rafael Gomes de Sousa⁵, Rayane Reis de Sousa⁶, Lineardo Ferreira de Sampaio Melo⁷.

¹ *Graduanda em Agronomia, IFTO – Campus Araguatins, noletoisa_agronomia@outlook.com*, ² *Graduanda em Agronomia, IFTO - Campus Araguatins, gabriella_agro@hotmail.com*, ³ *Graduando em Agronomia, IFTO - Campus Araguatins, daiana.lima26@hotmail.com*, ⁴ *Graduanda em Agronomia, IFTO – Campus Araguatins, isabelle.andrade95@gmail.com*, ⁵ *graduando em Agronomia, IFTO – Campus Araguatins, rafael_gomez17@live.com*, ⁶ *Graduanda em Agronomia, IFTO - Campus Araguatins, rayanereis_sousa@hotmail.com*, ⁷ *Professor orientador, IFTO – Campus Araguatins, lineardo@ifto.edu.br*.

Resumo-Abstract

RESUMO - O presente trabalho tem por objetivo descrever o perfil do produtor da feira de transição agroecológica na cidade de Araguatins, no Estado do Tocantins. O mesmo corresponde a uma pesquisa quantitativa, que utilizou questionários, analisou os dados a partir de cada tema (perfil do produtor, preferências, apresentação dos aspectos e produtos da feira, etc.) e apresentou os resultados referentes à profissão, sexo, idade, produtos mais consumidos, sugestões e críticas feitas pelos próprios consumidores para o melhoramento da feira e dos produtos ofertados e desta forma este trabalho contribui para o desenvolvimento da produção de agroecológicos e a agricultura familiar no Tocantins, além de deixar subentendido o incentivo a cursos de capacitação para os agricultores/comerciantes desta feira.

Palavras-chave: Produto, comercialização, agroecologia.

ABSTRACT - This paper aims to describe the profile of the producer of the agroecological transition fair in the city of Araguatins, in the state of Tocantins. The same corresponds to a quantitative survey, which used questionnaires, analyzed data from each theme (producer profile, preferences, presentation of aspects and products of the fair, etc.) and presented the results referring to the profession, sex, age, most consumed products, suggestions and criticisms made by the consumers themselves for the improvement of the fair and of the products offered and in this way this work contributes to the development of agroecological production and family farming in Tocantins, besides leaving subentendo the incentive to training courses for the farmers / traders of this fair.

Keywords: Product, marketing, agroecology.

Introdução

As feiras livres surgiram na Idade Média por volta do século IX, já no Brasil as feiras se estabeleceram por volta de 1841 como recurso para o fornecimento regional de produtos, e prossegue até os dias de hoje, ocorre em grandes e pequenas cidades contribuindo para a economia regional. Muitas feiras livres são consideradas pontos turísticos e possuem grande valor cultural (1).

Desta forma, a feira livre consiste num ambiente dinâmico onde há inclusão direta e indireta de pessoas de diferentes classes sociais, origens, faixa etária e importância, dentro de um circuito de afinidades sociais na qual a colaboração, a concorrência e o comércio se intercalam, sendo assim também um espaço de relação entre comunidades (3).

Objetivo

O presente trabalho tem por objetivo descrever o perfil do produtor da feira de transição agroecológica na cidade de Araguatins, no Estado do Tocantins.

Metodologia

A pesquisa foi do tipo descritivo exploratória, com delineamento bibliográfico e de campo. Quanto à forma de abordagem, a mesma é do tipo qualitativo e quantitativo, possibilitando, na coleta de dados que o entrevistador obtenha contato direto com os feirantes de maneira a entender os problemas, analisando e interpretando as respostas para qualificação e quantificação.

O objeto da pesquisa é a feira municipal de Araguatins, a qual ocorre todos os dias da semana com a presença de alguns feirantes, possui maior fluxo de clientes e feirantes aos domingos pela manhã, localizada na Rua Bartolomeu Bueno da Silva, centro. Há

relatos que a mesma possui mais de 20 anos de existência e é o principal meio de comercialização dos produtos oriundos da agricultura familiar da região. As entrevistas foram realizadas no dia 16 de abril de 2017.

O município de Araguatins está localizado as margens do Rio Araguaia na microrregião do Bico do papagaio no extremo norte do estado do Tocantins, conforme Figura 1, possui uma população de 31.329 habitantes segundo o último censo realizado em 2010 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010).

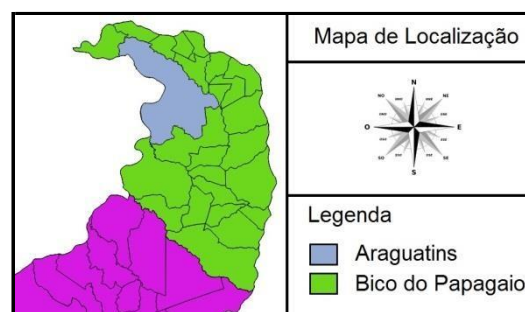


Figura 1. Microrregião do Bico do Papagaio.

Fonte: Os autores, 2018.

O município conta com 21 assentamentos, totalizando 1.441 famílias assentadas. Araguatins recebe feirantes de municípios e estados vizinhos impulsionando a economia local.

O instrumento utilizado para coleta de informações foi entrevista, realizada por meio de um formulário estruturado composto de um conjunto de 20 questões de múltipla escolha e duas abertas totalizando 22 questões. O universo da pesquisa foi representado pelos produtores/feirantes (94 feirantes), sendo a amostra representada por 30 desses.

Para a quantificação do número de feirantes foram realizadas três contagens em dias distintos: 14/04/2017, 07/05/2017 e 21/05/2017,

visto que não existem registros oficiais com esses dados. A escolha dos participantes se deu de forma aleatória, no qual cada membro da população possui a mesma chance de ser selecionado.

Para identificação dos dados foram utilizadas técnicas de análise constituindo em tabelas no Excel, onde após a tabulação dos dados a demonstração foi realizada por meio de tabelas contendo informações que possibilitassem um melhor entendimento e análise dos resultados.

Resultados e Discussão

Do total dos entrevistados, 77% eram do sexo masculino e 23% do sexo feminino, onde a maioria possuía uma faixa etária de mais de 50 anos, representando 34%, seguido pela faixa etária de 42 a 49 anos com 30%. Há pouca presença de jovens (13%) exercendo a atividade, o que mostra que a maioria dos filhos de produtores não possui interesse em dar continuidade na atividade exercida pela família.

Verificou-se um equilíbrio entre o local de moradia, 50% dos entrevistados estão residindo na zona rural e 50% na zona urbana. Percebeu-se que não são todos os feirantes que são produtores, 43% são somente revendedores, ou seja, terceirizam a produção, que constitui na compra do produto de uma pessoa ou empresa e a comercializa na feira. Porém muitos dos que mudam do meio rural para o urbano procuram manter a propriedade rural para o cultivo de seus produtos, prova disso é que 57% afirmam que produzem os produtos comercializados. A justificativa para esse processo de mudança do campo para a cidade é a busca por melhores condições de vida, emprego, infraestrutura básica, entre outros fatores.

Dentre os que não produzem identificou-se que muitas vezes é economicamente viável comprar e revender do que produzir, esses revendedores compram produtos de produtores que produzem em pequena quantidade, tornando inviável o deslocamento do campo até a cidade para comercialização de seus produtos.

Não obstante, há uma grande diversificação de produtos alimentícios comercializados, tais como, frutas, feijão, arroz, milho, hortaliças, queijo, frangos, pimentas, farinha, suíno, peixe, mandioca, abóbora e pepino. Na Figura 2, observa-se que os itens de maior oferta na feira para comercialização são frutas e hortaliças, produtos bem característicos da produção agrícola familiar.

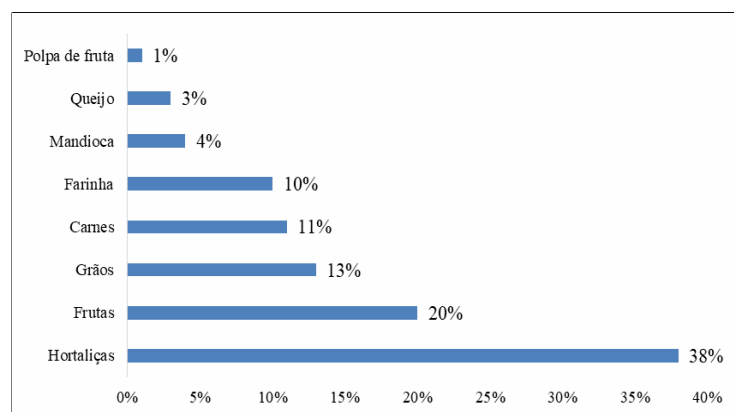


Figura 2. Produtos alimentícios comercializados na feira Livre de Araguatins-TO.

Fonte: Autores, 2018.

Por muito tempo a agricultura familiar foi uma atividade de subsistência. Mas essa realidade mudou. Atualmente, é dos mais de milhões de agricultores familiares que provém maior parte dos alimentos consumidos pelos brasileiros. Com a pesquisa comprovou-se que 80% dos produtos comercializados na feira são da agricultura familiar orgânica, comprovando a força dessa modalidade de produção no município de Araguatins.

Observou-se que a maioria dos feirantes (54%) possui renda de até dois salários mínimos, com o valor de R\$ 937,00 cada salário, 23% representam feirantes com até um salário mínimo, 10% possuem até três salários mínimos e 13% possuem renda de mais de três salários mínimos, sendo que somente 25% dos que possuem renda maior que três salários mínimos possuem outra fonte de renda.

As ações de Ater (Assistência Técnica e Extensão Rural) desenvolvidas no município de Araguatins são realizadas pelo INCRA, RURALTINS, pelo SENAR em parceria com SEBRAE e empresas privadas.

Por fim, identificou-se que 53% recebem ou já receberam algum tipo de assistência técnica e extensão rural em suas propriedades.

Conclusões

Conclui-se assegurando que, no município de Araguatins, a agroecologia apresenta possibilidades de desenvolvimento, desde que sejam executadas ações conjuntas entre agricultores, cooperativas/associações e a comunidade em geral.

Cabe, de imediato, ao poder público afiançar maiores incentivos a estes agricultores e democratizar as linhas de crédito para que facilite o acesso dos agricultores às mesmas, criando condições para que os princípios da produção agroecológica possam ser adotados pelo segmento da agricultura familiar.

Referências

1. DA ROCHA, F. A. G. et al. **Características socioeconômicas dos comerciantes de plantas medicinais de Currais Novos/RN.** HOLOS, v. 4, p. 87-100, 2013.

2. IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades.** 2010. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=170220>> Acesso em: 18 de abril de 2017.
3. SATO, L. **Processos cotidianos de organização do trabalho na feira livre.** Revista Psicologia & Sociedade, v. 19, 2007.